

PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Luiz Sartoreto MAFRA¹
Edirlei Machado dos SANTOS²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A relevância das equipes de saúde da Atenção Básica em relação a produção do cuidado em saúde mental tem sido amplamente discutida desde a década de 1990. **OBJETIVO:** Analisar as publicações brasileiras na base de dados LILACS acerca da relevância e das fragilidades para a produção do cuidado em saúde mental na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Foram empregados como descritores para a coleta dos dados: palavras do título - mental, health e primary. Foram selecionados artigos científicos publicados no período compreendido entre 2012 e 2015. **RESULTADO:** Foram selecionadas 10 referências, de um total de 39 identificadas, a partir das quais foram construídos dois temas de discussão: 1) potencialidades da produção do cuidado em saúde mental na atenção básica e; fragilidades nos serviços de atenção básica para a produção do cuidado em saúde mental. **CONCLUSÃO:** Observou-se a relevância que os serviços de atenção básica apresentam como produtores de subjetividades e parte da rede de atenção psicossocial, contudo os processos de trabalho apontam para a necessidade de superação de conceitos organicistas e centrados na lógica da exclusão. A necessidade de ampliação dos processos formativos em saúde mental para os trabalhadores das equipes, visando o fortalecimento do acolhimento e vínculo como elementos desencadeadores do cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Atenção básica. Enfermagem.

¹alsmafra@bol.com.br

²edirleiufba@gmail.com